

Início

[?](#) [Editoria](#)

[?](#) [Entretenimento](#)

TEATRO

02/05/2012 às 23h22min - Atualizada em 02/05/2012 às 23h22min

Celso Frateschi protagoniza Processo de Giordano Bruno

de Mario Moretti com direção e tradução de Rubens Rusche

[Comentar](#)

ARTEPLURAL - fotos: João Caldas



O texto de Mário Moretti refaz os últimos anos do filósofo, vítima da Inquisição, que ousou afirmar que o universo é infinito e que a terra é um astro como muitos outros . Essa é mais uma parceria do diretor Rubens Rusche com Celso Frateschi, que trabalharam juntos no espetáculo O Grande Inquisidor.

Entre as intolerâncias e as fogueiras da Inquisição Romana, Giordano Bruno manteve suas idéias até o fim. Mesmo tendo sido morto pela Igreja na época do Renascimento, seu legado permanece vivo, um pensamento que dialoga com o nosso tempo . A peça **Processo de Giordano Bruno** estreia dia 11 de maio, sexta-feira, às 21 horas, no **SESC Vila Mariana**.

Trata-se de um projeto antigo de **Rubens Rusche, responsável pela direção e tradução do texto** do dramaturgo italiano **Mário Moretti** (nascido em 1929, em Gênova) – que, aos 83 anos, pretende vir ao Brasil conferir a montagem. **Celso Frateschi** protagoniza a trama e sobe ao palco ao lado de **André Correa, Angelo Brandini, Dagoberto Feliz, Hermes Baroli** e **William Amaral**. A iluminação é de **Wagner Freire**, cenários e figurinos de **Sylvia Moreira**.

Perseguido não só pelos católicos, mas também por calvinistas, luteranos e anglicanos, a história conta como Giordano Bruno foi preso, processado e condenado pela Inquisição Italiana. A estrutura da peça se divide em duas partes: A primeira parte se passa em Veneza, onde Bruno, denunciado por um discípulo, é preso pelo Santo Ofício e interrogado pelos inquisidores venezianos.

A segunda parte acontece em Roma, no palácio do Santo Ofício e nas prisões da Inquisição. Diante dos inquisidores romanos, Bruno reafirma sua doutrina filosófica e é condenado à morte. A cena final remete ao Campo das Flores, onde ele foi queimado vivo em 17 de fevereiro de 1600.

Uma longa jornada

O personagem, de alguma forma, sempre esteve permeando os caminhos de Rubens Rusche. Na década de 70, época em que o Brasil passava pela Ditadura Militar, o diretor encontrou na trajetória de Giordano Bruno a história que representava os anseios pela liberdade de expressão. Rubens Rusche encontrou na obra de Mário Moretti os questionamentos políticos e históricos que lhe interessavam.

Para construir o texto, o autor realizou um extenso levantamento histórico dos processos dos tribunais da Inquisição de Veneza e Roma. Grandes cenas do espetáculo foram construídas a partir das transcrições desses processos.

Ao assistir *Sonho de um Homem Ridículo*, de Fiódor Dostoievski, interpretado por Celso Frateschi, Rusche teve a certeza de ter encontrado o ator certo para viver Giordano Bruno. Desse encontro, nasceu a primeira parceria entre eles no espetáculo *O Grande Inquisidor*. Essa montagem, de alguma maneira preparava a do PROCESSO DE GIORDANO BRUNO ao abordar também o tema da Inquisição.

Para Frateschi, o seu personagem tem a liberdade como seu trunfo principal, algo que ele construiu para si até mesmo diante da fogueira. “Bruno passou seus últimos anos sendo torturado, sem ler, nem escrever, sem poder observar a luz do dia, nem o universo infinito que o iluminou e iluminou também as suas ideias”.

A história do filósofo italiano ganhou uma adaptação cinematográfica de destaque em 1973. O longa teve a direção de [Giuliano Montaldo](#) e foi protagonizado por [Gian Maria Volonté](#). A produção também contou com a fotografia de Vittorio Storaro (responsável pela imagem de *Apocalypse Now* de [Francis Ford Coppola](#)) e música de [Ennio Morricone](#) (criador da trilha dos filmes *Western Spaguetti*, que revelou Clint Eastwood).

Giordano Bruno: Uma voz contemporânea

Ao decidir montar a peça de Mário Moretti, Rubens Rusche enfatiza que essa é uma boa época para lembrar esse personagem histórico. “Giordano Bruno é uma luz na discussão da liberdade, dialoga de forma precisa com os dias atuais. É uma oportunidade de conhecer a história, uma luta contra a intolerância, algo recorrente no mundo contemporâneo”.

“O caso de Giordano Bruno não foi revisto pela Igreja até hoje. Fazer este espetáculo é uma maneira de homenagear as pessoas que morreram lutando por suas idéias, inclusive aquelas dos tempos da Ditadura Militar”, comenta Celso Frateschi.

Processo de Giordano Bruno se junta a uma lista de espetáculos provocativos e questionadores que marca os mais de 40 anos de carreira do ator: *Sonho de Um Homem Ridículo* (Fiódor Dostoievski, 1821-1881), *Ricardo 3* (William Shakespeare, 1564-1616), *Tio Vânia* (Anton Tchecov, 1860-1904), *O Grande Inquisidor* (Fiódor Dostoievski), entre outros.

Figurinos e cenários

A composição visual leva a assinatura de Sylvia Moreira. O cenário é formado por um conjunto de estrados dispostos em forma de cruz. Além do protagonista, outros 13 personagens aparecem nas várias cenas do espetáculo. Os atores permanecem no palco durante toda a peça. Todas as trocas são feitas à vista da plateia, fato que acentua o caráter ritualístico da montagem.

Sinopse

Os últimos oito anos de vida do filósofo Giordano Bruno (1548-1600), todos eles passados nos cárceres do Santo Ofício da Inquisição italiana. Um exame crítico do mundo da Contrarreforma, cujo espírito impediu e bloqueou, durante séculos, a pesquisa científica e o desenvolvimento de uma arte e de um pensamento livres.

Sobre Rubens Rusche

Diretor, tradutor e produtor de teatro. Estreou na direção em 1986 com o espetáculo *Katastrophè*, reunião de quatro peças curtas de Beckett (*Eu não*, *Comédia*, *Cadeira de Balanço* e *Catástrofe*). Recebeu o prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Artes) em 1996 por sua encenação de *Fim de Jogo*, de Samuel Beckett. Foi três vezes indicado ao Prêmio Shell na categoria direção pelos espetáculos: *Fim de Jogo*, Samuel Beckett (1996), *Ânsia*, de *Sarah Kane* (2003) e *Crepúsculo* – 3 peças de Samuel Beckett (2007).

Sobre Celso Frateschi

Sobre Celso Frateschi

Ator, diretor e dramaturgo, tendo estreado no Teatro de Arena de São Paulo em 1970, em Teatro Jornal 1a. Edição, de Augusto Boal. Trabalhou com os principais diretores do teatro brasileiro, com Enrique Diaz, José Possi Neto e Domingos de Oliveira. Foi premiado nos espetáculos: Os Imigrantes, autoria própria, Prêmio Mambembe de Melhor Projeto (1978), Eras (1988), de Heiner Müller, Prêmio Shell de Melhor Ator, Do Amor de Dante por Beatriz, de Dante Alighieri, com adaptação de Elias Andreato, Prêmio Apetesp de Melhor ator (1996). Na televisão, participou de minisséries e novelas, como: Memorial de Maria Moura, A Muralha, O Beijo do Vampiro, Um Só Coração, Paixões Proibidas, Caros Amigos e Casos e Acasos.

Na área da administração pública, foi Secretário de Educação, Cultura e Esportes do Município de Santo André entre 1989 e 1992 e 1997 a 1998 e Secretário de Cultura do Município de São Paulo no período de 2003 a 2004. Também foi Presidente da Funarte de 2006 a 2008 e Secretário de Cultura de São Bernardo do Campo em 2009. É Professor de Interpretação na Escola de Arte Dramática da USP (EAD/ECA/USP). Seu mais recente trabalho em TV foi na novela O Astro (2011), da Rede Globo. Atualmente é diretor do TUSP.

Para roteiro

PROCESSO DE GIORDANO BRUNO – Estreia 11 de maio, sexta-feira, às 21 horas, no SESC Vila Mariana.

Texto: Mário Moretti. **Direção e tradução:** Rubens Rusche. **Elenco:** Celso Frateschi, André Correa, Angelo Brandini, Dagoberto Feliz, Hermes Baroli e William Amaral. **Cenografia e Figurinos:** Sylvia Moreira. **Luz:** Wagner Freire. **Duração:** 90 minutos. **Temporada:** Sextas e Sábados às 21hs e Domingos às 18hs. Até 10 de junho. **Capacidade: 608 lugares. Ingressos –** R\$24,00 inteira. R\$12,00 usuário matriculado no SESC e dependentes, +60 anos, professores da rede pública de ensino e estudantes com comprovante. R\$6,00 trabalhador no comércio e serviços matriculado no SESC e dependentes.

SESC Vila Mariana - Rua Pelotas, 141. Telefone - 5080-3000. Horário de funcionamento da bilheteria - Terça a sexta das 9h às 21h30, aos sábados das 10h às 21h30, domingos e feriados das 10h às 18h30. Informações - 0800 118220. Estacionamento - Veículos, motos e bicicletas - Terça a sexta, das 7h às 21h30; Sábado, domingo, feriado, das 9h às 18h30 – Taxas: R\$ 3,00 a primeira hora e R\$ 1,00 por hora adicional (matriculados); R\$ 6,00 a primeira hora e R\$ 2,00 por hora adicional (não-matriculados). Acessibilidade. Estacionamento: a partir de R\$ 3,00. Site - www.sescsp.org.br

Link <https://gazetadasemana.com>

Tags »

[Celso Frateschi protagoniza Processo de Giordano Bruno](#)

Notícias Relacionadas »